



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13032 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT24 - Educação e Arte

## A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO MUSICAL PARA O PROFESSOR DE CLASSE WALDORF

Maíra Andriani Scarpellini - UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Tania Stoltz - UFPR - Universidade Federal do Paraná

### **A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO MUSICAL PARA O PROFESSOR DE CLASSE WALDORF**

**Resumo:** Nas escolas Waldorf, o ensino de música, juntamente com as outras artes, é muito valorizado. Essa valorização se reflete tanto nas aulas específicas de música, que estão presentes no currículo escolar desde o ensino infantil até o ensino médio, como nas aulas das outras disciplinas, que utilizam a música como ferramenta didática. Isto posto, buscar-se-á neste trabalho, compreender como se dá a formação musical dos professores de classe que atuam em Escolas Waldorf brasileiras. A metodologia adotada para o estudo foi uma revisão de literatura (HOHENDORF, 2014), busca em sites e normativas que fundamentam a formação de professores Waldorf. Observou-se que os professores de classe, além do Curso de Pedagogia, necessitam de uma formação específica de aproximadamente mais quatro anos, que, em sua maioria, são organizados em seminários. Nessas formações, os professores têm aulas de música, que não são suficientes para desenvolver o trabalho musical em sala de aula, tornando-se necessário que os docentes procurem por aulas de música extra enquanto se formam para atuação em escola Waldorf. O fundamento antroposófico, que orienta a formação Waldorf, promove a integração do conhecimento e do fazer musical em uma ideia de homem e de desenvolvimento do ser humano.

**Palavras-chave:** Escolas Waldorf, Ensino de música, Formação de professores, Professor de classe Waldorf.

## Introdução

Em uma escola que adota a Pedagogia Waldorf, a música é um elemento essencial, tanto nas aulas dessa arte específica, como nas relações de ensino aprendizagem de outras áreas do saber. Isso se dá porque nela, seguindo a Antroposofia <sup>[1]</sup>, preconiza-se a música como importante aspecto no processo educativo, de forma que não há desatenção dessa área do conhecimento dentro da escola, muito pelo contrário, há uma valorização da música na escola. “Quando se percebe a importância das artes, todas as disciplinas são equilibradas, assim a música não fica negligenciada, ou em segundo plano.” (CONCEIÇÃO, 2019, p.58).

Para o idealizador e fundador da Pedagogia Waldorf, Rudolf Steiner (2004, p.106), existe uma qualidade musical na relação de professores e alunos que deve sempre estar presente. Elementos musicais como ritmo e melodia são tidos como princípios básicos do ensino. Sendo assim, os professores devem carregar essa qualidade musical dentro de si e em suas vidas como um todo. Trabalham, por exemplo, para possuir um ritmo tão profundamente em si, que ele prevalecerá em sala de aula. Sendo assim, buscar-se-á, neste trabalho, compreender como se dá a formação musical dos professores de classe que atuam em Escolas Waldorf brasileiras.

## Metodologia

Partindo do problema de como se dá a formação musical de professores de classe Waldorf, foi realizada uma revisão de literatura. Esses trabalhos

são textos nos quais os autores definem e esclarecem um determinado problema, resumem estudos prévios e informam aos leitores o estado em que se encontra determinada área de investigação. Também identifica relações, contradições, lacunas e inconsistências na literatura, além de indicar sugestões para a resolução de problemas (HOHENDORF, 2014, p.40).

Buscou-se assim pelas palavras-chave “professor de classe” e “Escolas Waldorf” e “música” nos bancos de dados Google Scholar <sup>[2]</sup>, Periódicos Capes <sup>[3]</sup> e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes <sup>[4]</sup>, nos últimos 10 anos. Nesse processo não foi encontrado nenhum trabalho que abordasse o tema de forma específica, mas sim produções que incluíam de maneira secundária a temática, como os trabalhos de Cavalcanti (2014); Conceição (2019); Nicoletti (2017) e Vieira (2015).

Além disso, foram realizadas buscas por sites de instituições formativas e documentos

normativos que fundamentam tal formação de professores Waldorf.

## **Formação dos professores de classe Waldorf no Brasil**

Os professores de classe Waldorf no Brasil, além da formação acadêmica tradicional exigida pela legislação vigente (Curso de Pedagogia), necessitam passar por uma formação específica de aproximadamente mais quatro anos, baseada nos conhecimentos da Antroposofia. Algumas dessas especializações funcionam como pós-graduação, mas a maior parte como Seminário de Fundamentação.

Apesar das diferenças, a maior parte dos cursos apresenta estrutura e conteúdo semelhantes, sendo compostos por temas relativos à epistemologia antroposófica, visão antroposófica do desenvolvimento humano e especificidades didático-metodológicas referentes à proposta pedagógica Waldorf; temas que são abordados, principalmente de maneira vivencial, inter-relacionada e permeada pelo elemento artístico em suas diversas linguagens, que para além de ser tratado como acessório que modifica a forma do conteúdo a ser desenvolvido junto aos alunos, tem o intuito primordial de estimular o autodesenvolvimento docente nas esferas cognitiva, afetiva e prática. (VIEIRA, 2015 p.87).

Os Seminários são dados, em sua maior parte, em alguns encontros anuais com duração de aproximadamente uma semana, em que os professores podem imergir nos conteúdos. Além das aulas dos seminários, pode fazer parte da formação desses professores a atuação como auxiliares de professores já formados que atuam em Escolas Waldorf.

Nessa formação, há aulas de música e das diversas outras artes de maneira bastante intensa. Os professores devem necessariamente passar pela experiência artística e tê-la como vivência, não somente como teoria. Nesse processo não é possível se formar professor Waldorf sem dominar um pouco as diferentes linguagens artísticas, incluindo a música.

Um documento elaborado pelo Departamento pedagógico no Goethanum, Dornach, Suíça (INTERNATIONAL TEACHER EDUCATION PROJECT, 2021) busca contribuir para o trabalho de formação de professores Waldorf no mundo. Nesse documento a arte ganha destaque:

A exploração artística permite-nos compreender o mundo de diferentes formas, bem como abordar situações com maior espontaneidade e flexibilidade. Somente quando o conhecimento e a arte se encontram e se enriquecem mutuamente, uma compreensão holística do processo de aprendizagem se torna possível e um senso de ação pedagogicamente significativo pode ser fortalecido. (INTERNATIONAL TEACHER EDUCATION PROJECT, 2021, p.16).

No documento fica evidente que, para a pedagogia Waldorf, o conhecimento das artes é fundamental na formação dos professores, principalmente a escultura, música e linguagem. Destaca-se que, para Rudolf Steiner, essas artes têm grande eficácia no desenvolvimento da sensibilidade pedagógica estética. O professor deve desenvolver uma

percepção ampliada do desenvolvimento do ser humano, sendo capaz de ter empatia, a qual deve acompanhá-lo em seu processo evolutivo.

A percepção das forças vitais como formativas do desenvolvimento corporal pode ser treinada por meio da experiência de esculpir; da riqueza do sentimento espiritual e da experiência que pode se tornar presente no fazer música; e no cultivo da arte da linguagem. Nosso sentido para o despertar espiritual e individual do ser humano em crescimento é fortalecido por essas artes. (INTERNATIONAL TEACHER EDUCATION PROJECT, 2021, p.17).

Esse documento enfatiza a importância também das outras artes na formação dos professores. É chamada a atenção para a relevância que os programas de formação de professores têm no processo formativo dos adultos artistas que compartilham o fazer artístico com as crianças.

Ademais, na vida escolar, uma constante formação continuada se dá principalmente na troca entre professores. Há troca constante de materiais e reuniões semanais de professores. Nessas reuniões gera-se um conhecimento coletivo do trabalho que cada professor realiza em suas classes, gerando discussões e contribuições para a prática docente de todos.

Nesse contexto formativo, tanto nos seminários como no cotidiano escolar, a arte exerce papel primordial na formação dos professores de classe, vai além do uso da arte como área do conhecimento ou conteúdo, a arte entra na vida dos professores e eles procuram viver a arte em sua expressão de vida. Esse modo de pensar a arte decorre da filosofia antroposófica adotada pelas escolas.

São muitas as consequências da cosmovisão antroposófica sobre a Pedagogia, a começar pela importância dada à estética e à criação, seja pelo próprio modo de ser da educação, que em si é arte, seja pelo aspecto do aprendizado de modalidades específicas de expressão, especialmente a Música, as Artes Plásticas (Pintura e Escultura) e o Teatro. (NICOLETTI, 2017, p.38).

Professores de classe devem aprender, ao menos, o mínimo de música. Cantar bem e tocar o básico de um instrumento faz parte do ser professor de classe Waldorf. Essa aprendizagem não se dá exclusivamente nos seminários, os professores devem procurar esse aprendizado em formações paralelas no decorrer de sua formação como docente. Essa formação pode dar-se de diferentes maneiras como: escolas de música, conservatórios, com professores particulares, ou outros cursos livres de música. Seria inviável aprender todo conteúdo musical em encontros intensivos e espaçados em que há também vários outros conteúdos a serem aprendidos. Além disso, é possível que os professores de classe, assim como os professores específicos de música, realizem cursos de formação musical com base nos conhecimentos da Antroposofia.

Nessa pedagogia, guiada pelo conhecimento antroposófico, é preceito que os professores Waldorf têm como princípio fundamental a autoeducação, acreditam que se o professor não estiver sempre em processo de lapidar-se e ser o que busca que os alunos sejam, o que ensina fica vazio e não cria significado para os educandos. No ensino musical esse

processo também acontece. O lapidar-se como professor passa desde os conhecimentos técnicos musicais, que sempre devem ser aprimorados, às questões de conduta pessoal dos professores.

### **Considerações finais**

Importante enfatizar que os professores de classe não substituem os professores de música, o trabalho é conjunto e complementar. Os professores de classe, em sua maioria, trabalham a música de maneira mais elementar, utilizando-a cotidianamente no diálogo com outros conteúdos. O professor de música possui um arcabouço técnico muito mais aprofundado e foca de maneira direta na música como conteúdo. Assim se nutrem mutuamente, causando crescente e constante exposição das crianças a estímulos musicais. Nesse ponto, Cavalcanti (2014) afirma:

A sua atuação e desempenho musical na sala de aula são diferentes da professora especialista, que tem a atribuição de trazer o programa curricular específico de música para a classe. (...) A professora de classe utiliza a música como recurso pedagógico para os ritmos das tabuadas e o canto como um momento para “respirar”, como afirma em entrevista. Assim ela deseja que as músicas escolhidas despertem também os alunos para a vida da natureza através das estações do ano, carregado de elemento lúdico e relaxante. (CAVALCANTI, 2014, p.133-134).

Formar bem os professores de classe para que tenham domínio mínimo da arte musical auxilia na formação integral dos alunos, que, tendo contato com música cotidianamente, desenvolvem suas habilidades musicais e criam uma relação com a arte do som de maneira muito mais profunda.

Da forma como é realizada hoje a formação de professores Waldorf no Brasil, fica a cargo do professor a escolha de como se dará seu aprofundamento nos conhecimentos musicais. Nos seminários ele acontece de maneira rápida e não é possível, nesses encontros pontuais, trabalhar o desenvolvimento das habilidades musicais, que só podem ser adquiridas com estudos diários e prolongados. O fundamento antroposófico, que orienta a formação Waldorf, promove a integração do conhecimento e do fazer musical em uma ideia de homem e de desenvolvimento do ser humano.

Por fim, evidenciou-se, nessa revisão de literatura, que há poucos trabalhos que abordam essa temática no Brasil, havendo uma lacuna de estudos sobre a formação musical dos professores de classe que atuam em escolas Waldorf.

### **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Francisca Maria Barbosa. **Saberes do professor de classe de uma escola Waldorf: práticas musicais em contexto inclusivo**. 2014. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006a58.pdf>.

CONCEIÇÃO, Luanna Luciano. **Pedagogia Waldorf e a música na sala de aula: um estudo na Escola Municipal Cecília Meireles**. 2019. 79 f. Dissertação (Mestrado em Música) - UNIRIO, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/12992>. Acesso em: 2 mar. 2022.

HOHENDORF, Jean Von. Como escrever um artigo de revisão de literatura. *In*: KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (org.). **Manual de produção científica**. Pensoed. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 39–54.

INTERNATIONAL TEACHER EDUCATION PROJECT. **A caminho da criatividade pedagógica: orientações de ensino para a formação de professores Waldorf**. 2021. 61–64 f. - Departamento pedagógico em Goetheanum, Dornach, Suíça, 2021. Disponível em: [https://www.goetheanum-paedagogik.ch/fileadmin/paedagogik/Grundlagen/A\\_caminho\\_da\\_criatividade\\_p\\_edagogica\\_I](https://www.goetheanum-paedagogik.ch/fileadmin/paedagogik/Grundlagen/A_caminho_da_criatividade_p_edagogica_I). Acesso em: 19 mar. 2022.

NICOLETTI, Daniela Amaral Rodrigues. **A educação estética através da Música no segundo setênio: aproximação entre Rudolf Steiner e Émile Jaques-Dalcroze**. 2017. - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-17042018-150151/pt-br.php>. Acesso em: 4 mar. 2022.

SETZER, Valdemar W. **O que é Antroposofia**. 1998. São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www.sab.org.br/antrop/antrop.htm>. Acesso em: 4 out. 2021.

STEINER, Rudolf. **A Modern Art of Education**. Great Barrington - MA - Estados Unidos: Anthroposophic Press, 2004.

VIEIRA, Camile Viana da Cunha Silva. **Formação de professores em uma perspectiva ludoestética: contribuições para a prática pedagógica de docentes na escola Waldorf Dendê da Serra**. 2015. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18673/3/Dissertação repositórioUFBA Camile Viana Vieira.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18673/3/Dissertação%20reposit%20rioUFBA%20Camile%20Viana%20Vieira.pdf). Acesso em: 10 mar. 2022.

---

[1] “A Antroposofia, do grego "conhecimento do ser humano", introduzida no início do século XX pelo austríaco Rudolf Steiner, pode ser caracterizada como um método de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que amplia o conhecimento obtido pelo método científico convencional, bem como a sua aplicação em praticamente todas as áreas da vida humana” (SETZER, 1999).

[2] Disponível em: <<https://scholar.google.com/schhp?hl=en-US>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

[3] Disponível em: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

[4] Disponível em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/) Acesso em: 05 abr. 2023.